

Caravana Amazonense da Fraternidade

Cooperação entre os dois planos da vida

Edson Farias de Oliveira <edsonfarias2007@hotmail.com>

Federação Espírita Amazonense – FEA

Resumo – O presente artigo procura difundir o trabalho cooperativo da Caravana Amazonense da Fraternidade e desta forma busca lembrar as primeiras viagens de Paulo para propagar a Boa Nova e criar igrejas que possibilitassem a expansão da doutrina cristã, lembra os ensinamentos do Mestre sobre a união e o amor entre os que estão juntos nesta atividade, além de avançar nas Caravana da Fraternidade de Leopoldo Machado e as caravanas precursoras da atual. Outro propósito é disseminar um pequeno histórico desde a sua criação até a edição atual e demonstrar a sua importância para o Movimento Espírita Amazonense. Outro ponto importante é destacar a colaboração entre os dois mundos com as mensagens que serviram de base para o seu planejamento e a sua execução como as mensagens de Leopoldo Machado, Bezerra de Menezes, Marechal Rondon e Leonardo Malcher. Por fim, apresentar os aprendizados em participar de abençoada atividade.

Palavras-chave: Caravana. Unificação. FEA. Amazonas. Movimento Espírita.

Submetido em 10/10/2023

Aprovado em 10/01/2024

1 INTRODUÇÃO

Neste ano de 2023, a Caravana Amazonense da Fraternidade (CAF) completa 10 anos de atividades. Ao longo desse período, as suas visitas proporcionaram um sentimento de gratidão pela oportunidade que nos foi concedida, nesta terra cercada pelo verde das árvores, pelos rios caudalosos e volumosos, pela energia da natureza deste local abençoado por Deus.

A alegria constantemente está presente em todos os que se reúnem no planejamento das viagens. Quanta animação, companheirismo, fraternidade! Momentos especiais para uma aproximação, que acontecem nos trajetos, que em algumas ocasiões são pelas estradas, nas caravanas de carros, nas viagens em vans e ônibus; ou pelas águas, singrando os nossos rios, igarapés e igapós em voadeiras, lanchas e barcos de recreio; sem esquecer as localidades que demandam o transporte aéreo em aeronaves grandes e pequenas, como também nas caminhadas do porto ou aeroporto até o Centro Espírita ou um hotel. E, meus amigos, quanta emoção ao sermos recebidos, pelos nossos confrades e confreriras das casas visitadas, que algumas vezes, quase sempre, ela transborda dos nossos olhos.

Tudo isso é muito significativo para o Movimento Espírita Amazonense (MEA). E, por sentirmos o incentivo de vários amigos, encarnados e desencarnados, estamos aqui, neste artigo, com o propósito de apresentar o que é e o que representa a “Caravana Amazonense da Fraternidade”. Aproveitamos para esclarecer que, por mais que nos esforcemos em escrever sobre ela, nada se aproxima da sensação de participar das visitas. E então, convidamos a todos para vivenciarem essa experiência inigualável nas Terras Amazônicas de Ajuricaba¹, Rondon² e Malcher³.

¹ Ajuricaba: Foi um líder da nação indígena dos manaós no início do século XVIII. Membro da atual equipe de trabalhadores espirituais do Movimento Espírita Amazonense.

² Marechal Cândido Mariano Rondon foi um militar e sertanista brasileiro, que apoiou as populações indígenas nas regiões de Mato Grosso e da Bacia Amazônica. Coordenador da equipe espiritual da Caravana Amazonense da Fraternidade e que já deixou mensagens sobre a importância desta atividade.

³Leonardo Antônio Malcher foi o doador do terreno da sede histórica da Federação Espírita Amazonense. Ele também construiu a sede e doou para a FEA. Atualmente é o dirigente espiritual da FEA.

As percepções e sentimentos acima descritos são oriundos da minha participação nas visitas da Caravana Amazonense da Fraternidade, seja como visitante, seja como coordenador e organizador.

2 CARAVANA AMAZONENSE DA FRATERNIDADE: HISTÓRICO, FINALIDADE E IMPORTÂNCIA

2.1 A ORIGEM DAS VISITAS CRISTÃS E DA CARAVANA DA FRATERNIDADE

Com o propósito de demonstrar a importância da união aos filhos desunidos, afirma Portella [1] que, no século VI a.C., Esopo, um fabulista grego, narrou uma fábula sobre um feixe de varas, onde pede aos filhos que tentem quebrar um feixe formado de gravetos. Da mesma forma, encontraremos nas orientações do Mestre Jesus, o mesmo propósito, quando a todos, Ele afirmou no versículo 25, do capítulo 12, de O Evangelho de Mateus, que *“Todo reino dividido contra si mesmo está deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não permanecerá de pé”* [2]. Assim, entendemos que a união e a cooperação são a base do trabalho cristão, e que devemos buscá-las, na vivência de qualquer atividade com o Cristo.

Jesus, em uma outra oportunidade, na última ceia, como narra João, o Evangelista, nos ensinou um novo mandamento, que, nós cristãos, devemos nos amar uns aos outros, como Ele nos amou, e desta forma se coloca como referência de amor fraternal [3]. O importante é que o amor sempre foi a referência maior em todos os mandamentos e no trabalho de divulgação e fortalecimento do Movimento Cristão.

Com o objetivo de ensinar a prática e a vivência da união, da fraternidade e do amor, Jesus – antes de visitar as diversas localidades, vilas e aldeias, nas proximidades de Jerusalém escolheu setenta e dois discípulos e determinou que fizessem as visitas de dois em dois, demonstrando a importância do trabalho em equipe e da união para o fortalecimento das atividades, conforme afirma Lucas [4].

Paulo, apresentando o seu plano de difusão da Boa Nova, esclareceu que:

Nosso plano seria desenvolvido na organização de missões abnegadas, sem outro fito que servir, de forma absoluta, à difusão da Boa Nova do Cristo. Começaríamos, por exemplo, em regiões não de todo desconhecidas, formaríamos o hábito de ensinar as verdades evangélicas aos mais vários agrupamentos; em seguida, terminada essa experiência, demandaríamos outras zonas, levaríamos a lição do Mestre a outras gentes... [5].

Assim nasceu o primeiro movimento de expansão do cristianismo primitivo, tendo por base a difusão dos ensinamentos cristãos. Destacamos que, após Paulo afirmar a Barnabé que os esforços para atender os corpos enfermos e cansados da Terra não deveriam ser esquecidos pelas atividades cristãs; no entanto, a iluminação do espírito deveria estar em primeiro lugar [5]. Durante a execução do plano de difusão, estavam Paulo, Barnabé e João Marcos a caminho de Pisídia, quando João Marcos propôs retornar a Jerusalém. No momento da despedida, Paulo advertiu o amigo afirmando que ele não deveria esquecer que *“a marcha para o Cristo é feita em fileiras e que todos devemos chegar bem, e, entretanto, quando caminhamos só e nos separamos, o caminho é por conta própria”* [5].

O resultado do trabalho de Paulo, Barnabé, João Marcos e tantos outros foi a expansão do Movimento Cristão, o que nos legou as cartas de Paulo, que são a base para o Movimento Espírita, como podemos ver em “O Livro dos Médiuns”, onde Kardec, abordando sobre as sociedades espíritas afirmou: *“Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e*

unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã” [6].

As visitas e a fraternidade foram as bases para o surgimento da “Caravana da Fraternidade”⁴, em 31 de outubro de 1950, quando um grupo formado por Lins de Vasconcelos, Carlos Jordão, Francisco Spinelli, Ary Casadio e Leopoldo Machado viajou para as capitais do Nordeste e Norte do país, com os objetivos de promover a aproximação dos espíritistas, com vistas ao trabalho de unificação do Movimento Espírita, bem como levar a divulgação do Espiritismo, estimular as obras de assistência social inspiradas pela Doutrina Espírita, e ainda, fortalecer os laços de união na convivência nos lares dos irmãos visitados [7].

No período de 6 a 8 de outubro de 1950, Leopoldo Machado esteve na cidade de Manaus (AM), onde realizou duas conferências no Teatro Amazonas, além de outra na União Operária e mais uma no Centro Espírita Allan Kardec. Na ocasião, foi empossada a comissão encarregada de viabilizar a Unificação do Movimento Espírita no Amazonas, comissão esta formada por Marcelino Queiroz, José de Sales Cavalcante, Arthur Marques Gouveia, Hemetério Cabrinha, Ligier Herculano Barroso, Albérico Cavalcante e Raimundo Coqueiro Mendes. Vale destacar que durante a referida visita, o espírito Bernardo Rodrigues de Almeida fez um agradecimento com muita emoção [8].

2.2 MOVIMENTO PRECURSOR DA CARAVANA AMAZONENSE DA FRATERNIDADE

Verificando alguns registros fotográficos do acervo do Memorial da Federação Espírita Amazonense, observamos que entre os anos de 1988 e 1994, existiu a “Caravana Bernardo Rodrigues de Almeida”, quando o então presidente da FEA, Sr. Benedito Gama⁵, fez diversas visitas às Casas Espíritas do interior do Estado, tais como: Centro Espírita Mensageiros da Luz (Manacapuru), Grupo Espírita Vinha de Luz (Nhamundá), Centro Espírita Raimunda Pujé (Itacoatiara), Centro Espírita Maria Dolores (Itacoatiara), Grupo Espírita da Dona Isolina (Parintins). Além de visitas com palestras nos municípios de Barreirinha e Presidente Figueiredo. Das Casas Espíritas visitadas, atualmente, somente o Centro Espírita Maria Dolores, em Itacoatiara, continua em atividade.

Aguiar e Guerreiro [9], registraram a experiência de interiorização vivenciada por ambos, no artigo “Desafios e Oportunidades da Divulgação do Espiritismo no Município de Manauquiri e Comunidade do Cacau Pirêra”. Eles relatam que em 11 de janeiro de 2004, durante o encerramento do Encontro de Dirigentes Espíritas do Amazonas, no qual se comemorava o centenário da Federação Espírita Amazonense (FEA) e onde estavam presentes o presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Nestor Masotti, e o orador espírita e médium, Raul Teixeira, pelo qual foi recebida uma poesia intitulada “Centenário no Amazonas”, pelo espírito Leopoldo Machado, que transcrevemos a seguir:

Centenário feliz deve ser evocado
Com alegrias e fervor, agradecendo a Deus,
Pelo trabalho imenso que, em seus apogeus
Vem crescendo entre irmãos que sofrem lado a lado.

Dedicada a servir a ricos e plebeus,
Segue a Casa Matriz em passo dedicado,
Colaborando para o mundo renovado
Cumprindo a missão nos compromissos seus.

⁴ Nesta VIII Edição do Simpósio FAK, será apresentado o artigo intitulado “*A Visita da Caravana da Fraternidade a Manaus (AM): Repercussão sobre o Movimento Espírita Amazonense*”, escrito por Joselita Cármen Alves de Araújo Nobre, que apresentará informações detalhadas sobre essa visita tão marcante.

⁵ SANTOS, Dalzinira Dias dos; et al. *A contribuição do Sr. Benedito da Gama Monteiro ao Movimento Espírita Amazonense*. In: VI Simpósio FAK: Espíritas na Amazônia: suas buscas nas realizações do passado e do presente, e nas motivações para o futuro. Manaus: Fundação Allan Kardec, 2017, p 129.

Centenário que o Movimento comemora,
Nos labores da fé que vibra a toda a hora,
Na emoção que nos tange o ser, alegremente.

Nossa voz, comovida, essa data proclama
E essa Federação há cem anos derrama
de luz na terra amazonense [10].

Vale destacar que o médium Raul Teixeira, conforme afirmaram Aguiar e Guerreiro, comentou que o Espírito Bezerra de Menezes lançou sementes luminosas sobre o mapa do Amazonas, onde surgiriam os futuros núcleos espíritas [9].

Costa, apresentou sua vivência no trabalho espírita no interior no seu relato “O tamanho das minhas possibilidades” [11]. A autora relata, de forma emocionada, que estava coordenando um seminário na sede da FEA, em janeiro de 2004, quando em uma comunicação mediúmica receberam a convocação feita pelo benfeitor Bezerra de Menezes, para que todos os presentes levassem a Luz do Evangelho de Jesus ao nosso interior e propôs a criação de uma caravana. Reforçando a informação, Aguiar e Saraiva, afirmam que a então presidente da FEA, Sandra Moraes, durante a reunião de dirigentes, que aconteceu no dia 29 de fevereiro daquele ano, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, apresentou a referida mensagem [9]. Na ocasião, Moraes acrescentou que a caravana proposta estaria sob a coordenação espiritual de Leopoldo Machado, e que teria o propósito de expansão de Casas Espíritas no interior do Amazonas, além do apoio às casas já existentes. Conforme registro da reunião de dirigentes, na referida data, foi aprovada a “Caravana da Fraternidade Leopoldo Machado” [9].

Em fevereiro de 2005, conforme Aguiar e Saraiva, a então presidente da FEA, Sandra Moraes, apresentou uma proposta para se iniciar duas atividades no interior do Amazonas, previstas para agosto de 2005 [9]. Essas atividades foram consolidadas: a primeira, em 7 de agosto, na comunidade do Cacau Pirêra, no município do Iranduba, com a fundação do “Centro Espírita Paz, Amor e Caridade” (CEPAC); e a segunda, no dia 21, no município de Manaquiri, com a fundação da “Sociedade Espírita Bezerra de Menezes” (SEBEM). Souza, trabalhador do CEPAC, no seu artigo que registrava uma década do Centro Espírita, intitulado “Dez anos de CEPAC: Do terreno alagadiço a uma sede de paz, de amor e de caridade”, relembrou que o desdobramento da “Caravana da Fraternidade Leopoldo Machado” proporcionou a fundação do CEPAC, na agência do SENAI no município de Iranduba [12].

Nos relatos emocionantes de Thiago Aguiar e Paulo Saraiva, de Diana Costa e de Ives Souza, é interessante observar que temos em comum suas descrições sobre: a distância entre Manaus e os dois Municípios; o deslocamento de balsa ou lancha pelo Rio Negro, onde se observa e se sente a energia da natureza amazônica; a necessidade de se acordar bem cedo; a preparação em locais temporários onde se realizavam as atividades; além de indicar o grupo dos pioneiros, formados por trabalhadores espíritas da capital, e a participação de comunitários locais dos dois municípios. Vale destacar, que nos três artigos, podemos perceber a cronologia histórica desde o lançamento da ideia até a materialização dos dois Centros Espíritas e a importância do Movimento de Unificação Amazonense; além de ser observada, a presença constante de trabalhadores de diversas Casas Espíritas irmanadas com a FEA [9][11][12].

2.3 PROJETO CARAVANA AMAZONENSE DA FRATERNIDADE

A Caravana Amazonense nasceu da sugestão de Thiago Aguiar, na época 1º vice-presidente da Federativa Estadual, em reunião da Diretoria da FEA, no dia 14 de julho de 2014, na sede administrativa. Tendo como registro o seguinte:

Thiago apresentou o modelo de visita às casas espíritas do estado da Bahia, promovido pela Federação Espírita do estado da Bahia, chamado de Caravana Baiana da Fraternidade. Foram

descritas as atividades realizadas, a forma de divisão das casas espíritas em regionais, discussão do provável formato adequado a realidade do estado do Amazonas. Por tratar-se de tema em que alguns membros sentiram a necessidade de discussão específica deste ponto da pauta, foi de consenso geral que no dia 20 de julho, às 9h, toda a diretoria se reunirá na sede da FEA Dom Pedro, para debater o tema e chegar a uma definição [13].

No dia 20 de julho de 2014 [14], sendo um domingo, no período de 9h00 a 10h30, reuniram-se os seguintes diretores de departamentos: Ângelo Picanço (Diretor Adjunto do Departamento de Comunicação Social Espírita), Dilza Aguiar (Diretora do Departamento da Assistência e Promoção Social Espírita), Edson Farias (Diretor do Departamento de Estudos Doutrinários), Lilian Bastos (Diretora Adjunta do Departamento da Assistência e Promoção Social Espírita), Sandra Moraes (Diretora do Departamento de Mediunidade) e Thiago Aguiar (1º vice-presidente). Como pontos principais que foram avaliados, podemos destacar:

- Como inspiração na “Caravana Baiana da Fraternidade”, agregar os centros espíritas e confraternizar, objetivando a ampliação e solidificação do Movimento Espírita;
- Repetir, em nível estadual, a metodologia da “Caravana da Fraternidade”, conduzida por Leopoldo Machado;
- O objetivo geral do projeto é a aproximação, união e confraternização dos espíritas, com vistas ao ideal de unificação, por meio das visitas às Casas Espíritas da capital e interior do estado do Amazonas;
- Cada ano terá um tema específico e para 2014, as sugestões foram: “110 anos de aniversário da FEA”, “150 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo” e a divulgação do projeto “Caravana Amazonense da Fraternidade”;
- A primeira visita será em agosto de 2014 e o encerramento será em abril de 2015, durante a Confraternização dos Espíritas do Amazonas (CONEAM);
- As visitas acontecerão em data marcada na reunião de dirigentes, em 27 de julho de 2014, e outras adicionadas a *posteriori* pelos dirigentes;
- A diretoria da FEA se dividirá em três equipes formadas pelos departamentos (Administrativo, Comunicação Social Espírita, Evangelização Infanto-juvenil, Estudos Doutrinários, Assistência e Promoção Social Espírita, Assistência Espiritual, Atendimento às Instituições Espíritas)
- A Caravana fará a visita em uma atividade doutrinária da casa visitada que tenha a maior quantidade de trabalhadores presentes, onde realizará uma palestra sobre o tema do ano;
- As visitas abordarão: histórico da “Caravana da Fraternidade”, 110 anos da FEA, estrutura da FEA com os contatos dos diretores, calendário federativo, 150 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo e apresentação com informações da casa visitada;
- A música “Alegria Cristã”, de autoria de Leopoldo Machado, será priorizada na harmonização das visitas;
- O registro fotográfico é uma prioridade e ficará sob a responsabilidade do departamento de comunicação;
- Sugestão dos seguintes nomes, na reunião de dirigentes: “1ª Caravana da Fraternidade”, “1ª Caravana Amazonense da Fraternidade”, “1ª Caravana da Fraternidade das Terras de Ajuricaba”.

A proposta foi formalmente apresentada em reunião de dirigentes, no dia 27 de julho de 2014 [15], no Centro Espírita Allan Kardec, por Thiago Aguiar, que conclamou os dirigentes a pegarem a charrua e se envolverem com o projeto da “Caravana Amazonense da Fraternidade”. Com o apoio dos dirigentes, foi formada a primeira comissão, composta por: Orlens da Silva Melo (Fundação Allan Kardec), José Raimundo Pereira (Centro Espírita Mansão da Paz) e Fernando Costa Muniz (Centro Espírita Caridade e Resignação), sendo proposto, pelo Orlens, que houvesse um evento de

lançamento. Ficou acordado que esse seria o tema central da reunião de dirigentes, a ser realizada no dia 28 de setembro de 2014, no Centro Espírita Jésus Gonçalves; e que seria necessária uma grande mobilização para a participação de muitos dirigentes. O representante do Centro Espírita Caridade e Resignação solicitou que o Caridade fosse a primeira casa a ser visitada.

O projeto “Caravana Amazonense da Fraternidade” foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho Federativo Estadual, no dia 28 de setembro de 2014, realizada no Centro Espírita Jésus Gonçalves, tendo como objetivo *“Promover a aproximação, a união e a confraternização dos espíritas, com vistas ao ideal de unificação, por meio das visitas às casas espíritas da capital e do interior do estado do Amazonas”* [16].

2.4 DEZ ANOS DE CARAVANA AMAZONENSE DA FRATERNIDADE

Na reunião de aprovação da CAF, ficou decidido que o lançamento dela ocorreria no dia 19 de outubro de 2014, domingo, na sede histórica da Federação Espírita Amazonense. Para esta ocasião, todos os dirigentes e trabalhadores do Movimento Espírita Amazonense foram convidados a prestigiar, momento em que seriam lançados os passos para as comemorações do sesquicentenário de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, dos 110 anos da Federação Espírita Amazonense e dos 65 anos da assinatura do Pacto Áureo.

No lançamento, conduzido pela então presidente Rita de Cássia Castro de Jesus, estiveram presentes os ex-presidentes José Cunha Campos, Antônia Guimas Batatel⁶ e Sandra Farias de Moraes; além de dirigentes, diretores dos departamentos da FEA e trabalhadores das Casas Espíritas do Amazonas.

A primeira edição, aconteceu entre os anos 2014 e 2015. Foram realizadas 35 visitas, sendo 8 em 2014 e 27 no ano de 2015. A primeira visita ocorreu no Centro Espírita “Caridade e Resignação”, conforme aprovado na reunião extraordinária do Conselho Federativo Estadual (CFE), em 2014, devido ao fato de ser a Casa Espírita mais antiga do Amazonas. Naquele ano, tivemos uma única visita no interior do Amazonas, ao Centro Espírita “Maria Dolores”, localizado no município de Itacoatiara. Enquanto no ano de 2015, foram visitadas instituições de outros 4 (quatro) municípios, sendo eles: Centro Espírita Chico Xavier, em Coari; Sociedade Espírita Pioneiros da Luz, em Tefé; Centro Espírita Anna Prado, em Parintins; e Centro Espírita Fonte de Luz, em Presidente Figueiredo [17]. As visitas da primeira edição, de acordo com a Tabela 1, foram as seguintes:

Tabela 1 - Visitas realizadas às casas espíritas do Amazonas, na primeira edição da CAF

Visita	Ano	Data	Instituição Espírita
000	2014	19/10	FEA Centro – Lançamento
001	2014	29/10	CE Caridade e Resignação / CE Galileu
002	2014	31/10	SE Almas Irmãs
003	2014	15/11	CE Maria Dolores – Itacoatiara
004	2014	22/11	CEF Lar da Bênção
005	2014	23/11	SE Morada de Jesus
006	2014	29/11	CE O Consolador
007	2014	06/12	GE Celeiro de Bênção
008	2014	13/12	GE Amor e Luz
009	2015	18/01	SE João Evangelista
010	2015	22/01	CE Amor, Luz e Caridade
011	2015	29/01	CE Fraternidade
012	2015	07/02	CE Bezerra de Menezes

⁶ Nesta VIII Edição do Simpósio FAK, será apresentado o artigo intitulado *“A Primeira Mulher Presidente da Federação Espírita Amazonense: A História de Antônia Guimas Batatel”* escrito por Ângelo José da Silva Picanço.

013	2015	25/02	CE Filhos da Luz
014	2015	28/02	CE Chico Xavier – Coari
015	2015	01/03	SE Pioneiros da Luz – Tefê
016	2015	07/03	CE Humberto de Campos
017	2015	21/03	CE Mansão da Paz
018	2015	04/04	CE O Bom Samaritano
019	2015	05/04	CE Allan Kardec
020	2015	07/04	CE Taça de Luz
021	2015	11/04	CE Fé e União
022	2015	15/04	CE Chico Xavier
023	2015	18/04	CE Sementeira de Luz
024	2015	25/04	CE Anna Prado – Parintins
025	2015	28/04	CE Emmanuel
026	2015	02/05	CE Tomás de Aquino
027	2015	03/05	CE Caminho, Verdade e Vida
028	2015	09/05	CE Maria de Jesus
029	2015	14/05	Fundação Allan Kardec
030	2015	16/05	CE Fonte Viva
031	2015	24/05	CE Fonte de Luz – Presidente Figueiredo
032	2015	30/05	CE Eurípedes Barsanulfo
033	2015	07/06	CE Lar Assistencial de Ismael
034	2015	13/06	Porto de Luz AE
035	2015	14/06	SE Nosso Lar

Fonte: Calendário de visitas e publicações no perfil da Federação Espírita Amazonense.

Desde a sua criação, em 2014, já aconteceram 8 edições, conforme demonstrado na Tabela 2 e na Figura 1. Até o momento da elaboração deste artigo, em setembro de 2023, foram realizadas 110 visitas, entre 2014 e 2023, sendo 58 visitas em Casas Espíritas da capital e 52 visitas em Casas Espíritas no Interior; correspondendo a 67 Casas Espíritas visitadas, sendo 47 em Manaus e 20 no Interior.

Tabela 2 - Consolidado das visitas realizadas às Casas Espíritas do Amazonas, nos 10 anos de atividades da Caravana Amazonense da Fraternidade (2014-2023)

Edição	Período	Casas Espíritas Visitadas		
		Capital	Interior	Total
I CAF	19/10/2014 - 16/06/2015	30	05	35
II CAF	03/04/2016 - 11/06/2016	07	02	09
III CAF	10/02/2017 - 21/05/2017	12	00	12
IV	24/02/2018 - 18/11/2018	04	14	18
V	09/02/2019 - 20/10/2019	00	14	14
VI*	01/02/2020 - 08/03/2020	00	03	02
VII**	06/03/2021 - 29/05/2021	00	06	06
VIII***	26/11/2022 - 05/08/2023	05	08	13
Total		58	52	110

Fonte: Calendário de visitas e publicações no perfil da Federação Espírita Amazonense.

Observações: * Pandemia do COVID-19; **Visitas virtuais em decorrência do isolamento; *** Até a setembro de 2023 (Previsão de finalizar em novembro).

2.5 MARCOS IMPORTANTES DA CARAVANA AMAZONENSE DA FRATERNIDADE

Destacamos alguns marcos importantes, conforme apresentado na Figura 1:

a) Criação da CAF em 2014:

A Caravana Amazonense da Fraternidade foi criada em 2014, conforme detalhado neste artigo.

b) Primeira mensagem do benfeitor Rondon:

Em 2015, após a conclusão da primeira edição, recebemos a primeira mensagem do benfeitor Rondon, intitulada "Caravana Amazonense da Fraternidade", revelando a importância do projeto.

c) Criação da CPESCI:

Em 26 de janeiro de 2018, durante a reunião ordinária do Conselho Federativo Estadual, foi estabelecida a Comissão Permanente de Suporte às Casas Espíritas do Interior (CPESCI). Até a 3ª edição da CAF, existia apenas a Comissão de Análise do Projeto (CAP), que era dissolvida após a aprovação pelo CFE. A inclusão da CPESCI, proposta na 4ª edição da CAF, tinha como objetivo fornecer suporte contínuo às Casas Espíritas do Interior.

d) Segunda mensagem do benfeitor Rondon - "Caminhos do Senhor":

Recebida em 4 de janeiro de 2018, após a avaliação da 3ª edição da CAF, a mensagem abordou as razões da presença no Amazonas e a responsabilidade do Movimento Espírita Amazonense.

e) Congresso Espírita Amazonense 2018:

Em 2018, o Movimento Espírita Amazonense realizou o Congresso Espírita, um grande evento de unificação que contou com a participação de mais de 100 trabalhadores das Casas Espíritas do Interior, proporcionando uma inesquecível confraternização. O evento incluiu acolhimento, cuidados com transporte, hospedagem e atendimentos médico-espírituais.

f) Responsabilidade da FEA nos eventos de Unificação:

A Federação Espírita Amazonense (FEA) assumiu a responsabilidade pelos eventos de Unificação, incluindo a Confraternização dos Espíritas do Amazonas (CONEAM). Propôs-se transformar a CONEAM no I Encontro Estadual de Espiritismo (EEE) na reunião extraordinária de 23 de setembro de 2018.

g) Impacto da Pandemia da Covid-19:

A pandemia, iniciada em 2020, afetou a execução do planejamento da sexta edição da CAF, resultando na realização apenas das primeiras visitas devido ao isolamento social.

h) Visitas Virtuais em 2021:

No ano de 2021, devido à continuidade da pandemia, foram realizadas "visitas" na modalidade virtual, permitindo a aproximação e fortalecimento do Movimento Espírita. Algumas das visitas virtuais destacadas incluem:

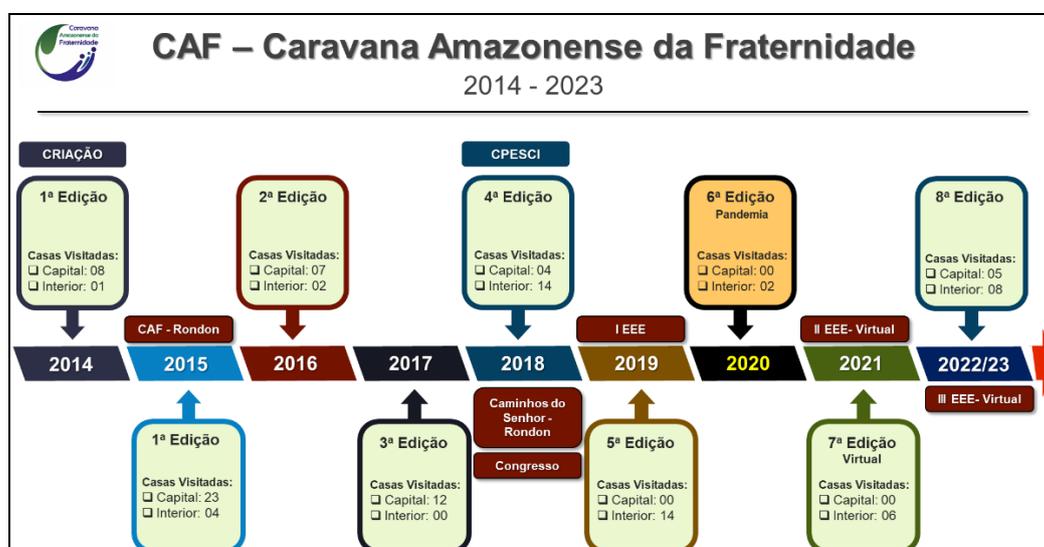
- Centro Espírita "Maria Dolores", de Itacoatiara, em 6 de março de 2021, abordando o tema "A Solidariedade e o Serviço no Bem em Época de Pandemia".
- Centro Espírita "Viana de Carvalho", de Tabatinga, em 20 de março de 2021, com o tema "Importância da Casa Espírita na Regeneração do Planeta" (aniversário de 33 anos do CEVIC).
- Centro Espírita "Allan Kardec", de Humaitá, em 29 de março de 2021, com o tema "A Oportunidade da Regeneração da Humanidade".
- Associação Espírita "Casa da Esperança", de Lábrea, em 24 de abril de 2021, explorando o tema "Esperança e Consolação em Tempos de Pandemia".
- Sociedade Espírita "Pioneiros da Luz", de Tefé, em 9 de maio de 2021, abordando o tema "Como Aproximar Corações em Tempos de Pandemia".
- Centro Espírita "Luz, Paz e Caridade", de Benjamin Constant, em 29 de maio de 2021, com o tema "CELUPAC: 10 anos trazendo luz aos corações em Benjamin Constant".

i) II Encontro Estadual de Espiritismo (EEE) virtual em 2021:

No mesmo ano, após as visitas virtuais, realizou-se o II Encontro Estadual de Espiritismo, nos dias 25, 26 e 27 de junho de 2021, com o tema "Evangelho sem fronteiras", envolvendo trabalhadores das Casas Espíritas visitadas. O evento foi transmitido pela "Sala Virtual de Unificação".

- j) Retorno das Atividades Presenciais em 2022:
Com o retorno das atividades presenciais, iniciamos as visitas da oitava edição da CAF no final de 2022, prevendo sua conclusão em novembro de 2023.

Figura 1 - Edições da Caravana Amazonense da Fraternidade: 2014 – 2023.



Fonte: Calendário de visitas e publicações no perfil da Federação Espírita Amazonense

2.6 CARAVANA AMAZONENSE DA FRATERNIDADE: UM PROJETO ENTRE DOIS MUNDOS

Emmanuel, na introdução de “Paulo e Estevão”, comentou sobre a importância da universalidade da lei de cooperação, chegando ao ponto de afirmar que sem cooperação não existiria o amor e enfatizou a importância do trabalho de cooperação entre os dois mundos [18]. João Evangelista, Santo Agostinho, entre outros, afirmaram, em “Prolegômenos”, de “O Livro dos Espíritos”, que a comunicação entre os dois mundos está nas ordens naturais das coisas e que os diversos Espíritos Superiores ditaram os ensinamentos neles contidos para estabelecer as bases de um novo edifício e que cabia a Kardec, a missão de organizar e publicar. Desta forma, mais uma vez, a parceria se faz entre os dois mundos [19].

A mensagem de Leopoldo Machado, sobre o centenário da FEA [10], onde é descrita a alegria e a afirmação sobre o papel da federativa na colaboração do mundo renovado; e a mensagem de Bezerra de Menezes [9], em 2004, é mais um exemplo dessa parceria entre os planos físicos e espirituais. E, sempre com o intuito de fortalecimento e de orientação sobre a importância do trabalho de divulgação da Doutrina Espírita em terras do Amazonas.

A “Caravana Amazonense da Fraternidade”, nasceu pela inspiração dos amigos espirituais. Após o término da primeira edição, quando os participantes faziam a avaliação, o coordenador espiritual, Marechal Rondon, se apresentou com a mensagem que trouxe entendimento sobre o seu planejamento e execução, bem como a responsabilidade de cada ente do Movimento Espírita Amazonense, como podemos perceber no trecho abaixo:

Primeiramente é importante destacar que ela faz parte de um planejamento maior para a pátria do evangelho, onde cada estado tem seus caminhos e funções a cumprir, a depender do contexto geográfico, cultural e regional que possui.

Neste sentido, o nosso Amazonas deve atender às demandas existentes para multiplicar a mensagem espírita aos corações que aqui reencarnam, preparando-os para o cumprimento preciso de suas tarefas.

Os Centros Espíritas são, portanto, polos centralizadores desta tarefa, que alcança milhões de almas, por meio das famílias. Os Centros, inseridos em um Movimento Espírita, necessitam de suporte e orientação para o cumprimento desta tarefa.

A Federação Espírita Amazonense está, portanto, na posição estratégica de catalisar e direcionar as orientações para o Movimento, no âmbito de qualificação de seus trabalhadores e atividades [20].

Rondon, também, apresentou as etapas a serem superadas como:

- 1) Romper as fronteiras estabelecidas pelos últimos acontecimentos ocorridos em nosso Movimento Espírita;
- 2) Estruturar as atividades de atendimento aos Centros Espíritas e
- 3) Multiplicar as instituições, dentro de uma visão já ajustada à ideia e ao sentido de unificação [20].

O amigo espiritual, reforçou o trabalho da cooperação entre os dois mundos, bem como a necessidade de trabalho em conjunto com os companheiros do Movimento Espírita e finalizou com a necessidade de união:

Assumimos juntos este compromisso perante o Cristo, não há tempo para retroceder, fraquejar ou desistir. Unamo-nos em espírito ao Mestre Divino, que mantém seu olhar compassivo sobre nós e avancemos adiante no cumprimento de sua vontade soberana! [20]

Em “Luzes sobre Amazônia”, o espírito Carlos Theodoro⁷, envolto nas energias do encontro dos rios Negro e Solimões, nos brindou com uma extraordinária prece, que nos conclama a pensar sobre a necessidade de cada um de nós em olhar e agradecer a Deus pela oportunidade bendita que temos, nesta encarnação aqui em terras amazônicas nas seguintes palavras:

Senhor Jesus! Quando caminhamos pela primeira vez por estes rincões amazônicos, em busca do ouro e dos prazeres do mundo, não Te conhecíamos como Te conhecemos hoje. Quando vimos, pela primeira vez, esta paisagem maravilhosa, não nos sensibilizamos como ora o fazemos, porque não Te conhecíamos como Te conhecemos hoje. Quando, pelo nosso egoísmo de mercadores do mundo, eliminamos nações inteiras, sem ouvir o clamor de mães, velhos e crianças indígenas, não Te conhecíamos como Te conhecemos hoje. Quando, enfim, Senhor, a nossa ganância atingiu o ápice, ao ponto de emprendermos ações no sentido de destruímos a floresta, que é sinônimo da própria vida amazônica, foi porque não Te conhecíamos como Te conhecemos hoje. Desta vez, Senhor, a nossa emoção é outra, o nosso sentimento é diferente! Os olhos se enchem de lágrimas ao contemplar esta maravilha de Deus, arrependidos da ganância pela busca dos tesouros terrenos. As mãos tremem chorosas, implorando perdão aos irmãos indígenas, pelas ações de assassinio e de crueldade. A mente suplica oportunidades de reparação, lamentando a ignorância pela destruição que realizamos, derrubando a floresta, que é a mãe de todos que habitamos aqui. Hoje, Senhor, já Te conhecemos ao ponto de termos iniciado o nosso “basta espiritual”, de termos começado o nosso caminho de reparação! Junto com irmãos de outras plagas, ávidos por conhecimento, retornamos a estas abençoadas terras que nos receberam no passado, desta vez, não mais com o espírito de ganância e destruição, mas com o sentimento de colaboração fraternal, para que a mensagem que é tua, de paz, de preservação e de amor à vida se espalhe pelo mundo. Abençoa-nos assim, Senhor, a fim de que sigamos merecedores da tua santa atenção, da tua bondade e da tua misericórdia, ajudando-nos no resgate que ainda temos que realizar, pelas imensas dívidas que possuímos com esta região iluminada pela força de Deus! [21].

Vale destacar que, em todas as mensagens recebidas, nos foram apresentadas as razões do trabalho espírita no Amazonas. A começar por cada um de nós, que em outras épocas nos equivocamos na destruição das florestas e da população indígena que aqui existia; e que agora, temos a responsabilidade, bem como, a oportunidade de caminarmos de forma diferente, pois já não somos

⁷ NOBRE. Joselita C A de A. *Coronel Carlos Theodoro Gonçalves: o intrépido pioneiro do Espiritismo no Amazonas*. In: IV Simpósio FAK: O Espiritismo Nas Terras Amazônicas: Origens, Realizações E Compromissos. Manaus: Fundação Allan Kardec, 2015

como éramos antigamente. E destacam que a Doutrina Espírita deve cumprir o seu objetivo de instruir e esclarecer os homens, como afirmam os espíritos na primeira obra básica.

Na avaliação da terceira edição da CAF, no final de 2017, o grupo da comissão organizadora estava bastante incomodado, pelo fato de termos encerrado o ano sem nenhuma visita às casas do interior. Nesse momento, o grupo foi inspirado a se buscar a causa raiz e chegou-se à conclusão de que não era prioridade. Desta forma, o grupo começou a levantar as possibilidades de avançar para as casas do interior e no momento oportuno, no início de 2018, Rondon, apresentou a sua segunda mensagem, onde iniciou com algumas perguntas norteadoras:

Caminhos da alma, insondáveis caminhos do Senhor. Já vos perguntastes porque estais aqui, matriculados nestas fileiras de trabalho? Já vos questionastes a respeito do compromisso que assumistes quando aceitastes a tarefa que ora se vos apresenta?

Diante das vossas quedas morais, suplicastes o ensejo de refazer os caminhos, trabalhando não somente por vós, mas por uma causa maior: a do Cristo.

Aceitastes trabalhar pela divulgação do Evangelho à luz do Espiritismo, consolando os filhos que outrora malograstes, nos vossos anseios de sucesso e felicidade. Não titubeeis diante da tarefa, pois que ela apresenta, para vós, a grande oportunidade de paz ao vosso Espírito.

Trabalhais não somente para o presente, mas para o futuro. As idas e vindas se alternam no cumprimento do planejamento divino. Fostes aceitos nesta escola de amor e serviço, e a tarefa está nas vossas mãos. Nós retornaremos e daremos continuidade a obra até que ela esteja concluída [22].

As perguntas nos calaram a alma, bem como a dos amigos das casas do interior, que transferidos profissionalmente de outros estados ou por diversos outros motivos chegaram ao Centro Espírita no interior do Amazonas e a ficavam a se perguntarem “O que estou fazendo aqui?”. O impressionante é que as afirmações de Rondon são muito parecidas com as de Theodoro e que nos levaram a entender que temos um compromisso com esta região e com a difusão da Doutrina Espírita.

Outro ponto importante e que até hoje nos vem à mente, principalmente nos momentos de relaxamento e acomodação, é a necessidade de avançarmos e vencermos os nossos medos e as nossas resistências, bem como, a afirmação de que precisamos sacrificar os nossos lazeres, os nossos descansos, com entrega absoluta, mas com equilíbrio e ponderação, como podemos observar a seguir:

É preciso sim colocar os pés nas trilhas, avançar nos rios, cruzar as nuvens e gastar-se pela divulgação do Evangelho! Não fostes matriculados nos trabalhos do Amazonas por acaso. Confiai! Os únicos empecilhos são os que impedem o verdadeiro mergulho na tarefa, como se esta fosse o vosso maior sonho [22].

O ano de 2018 demandou muitas atividades para o Movimento Espírita, em desdobramentos no avançar para as Casas Espíritas do interior. Nele, a “Caravana Amazonense da Fraternidade” realizou 14 visitas ao interior, chegando a ser o dobro da soma das três edições anteriores. No final dessas visitas, conseguimos trazer mais de cem trabalhadores das casas do interior, para o 8º Congresso Espírita do Amazonas, em 2018, que teve como tema São chegados os tempos, em um grande e bonito trabalho de união e fortalecimento do nosso Movimento de Unificação. Após o encerramento dos eventos e no final de 2018, recebemos do diretor espiritual da FEA, Leonardo Malcher⁸, uma mensagem de avaliação do ano:

Encerra-se uma etapa de trabalho e ainda podemos sentir a alegria daqueles que ficaram. Nós voltamos, mas eles permanecem conosco. Formou-se um laço entre os irmãos que professam os mesmos ideais. Não estamos mais sozinhos na imensidão da floresta. Não só Jesus está conosco, mas os amigos, os irmãos do Movimento Espírita da Federação Espírita Amazonense. Não estamos isolados, pois somos uma família. Aguardamos de barco, ansiosos por aterrissarem, aguardamos os carros, de todas as formas, não importa qual delas. Nós

⁸ PEIXOTO, Roney. *Leonardo*. In: IV Simpósio FAK: O Espiritismo Nas Terras Amazônicas: Origens, Realizações E Compromissos. Manaus: Fundação Allan Kardec, 2015

estamos ligados pelos laços do afeto, pelos laços do coração e as nossas instituições renovadas pelo calor do abraço. Este é o sabor do Espiritismo. Esta é a alegria do trabalho, quando estamos unidos, quando estamos juntos, renovando votos, minorando as dificuldades, ouvindo o companheiro falar baixinho da sua dor e chorar aliviado com as nossas palavras. É este o Espiritismo, a marca da Doutrina Espírita nas terras do Amazonas, a presença do caboclo, o peixe farto na mesa, a farinha, o sorriso nos lábios e aconchego no peito, retirar o chapéu, fazer a menção que tu és o meu irmão e por ti eu estou aqui para que o melhor aconteça, para que através do encontro eu também me modifique, eu também me renove, eu também diga como é bom estar juntos [23].

Juntos somos mais fortes, foi o sentimento de gratidão ao recebermos mensagem incentivadora e emocionante, e que nos fez lembrar quantas vezes nos emocionamos nas visitas, ao ponto de a emoção transbordar dos nossos olhos.

No final da mensagem, Leonardo deixou um agradecimento aos membros da comissão e para os dirigentes, pela alegria de um ano produtivo e de sermos uma família cristã. Pediu ao Senhor para fortalecer a todos e a toda família espírita e ficamos felizes de encerrar uma trajetória com a alma limpa de um dever plenamente cumprido [23].

Além de todas as mensagens acima, ainda o benfeitor Rondon nos deixa mais duas mensagens, uma em 24 de março de 2019, para os jovens que organizavam o jornal Mocidade, e outra, em 30 de junho de 2019, que afirmava que a “Caravana Amazonense da Fraternidade” é um projeto de uma encarnação inteira, mas isso é tema para os próximos artigos.

3 APRENDIZADOS

O amor é o mandamento maior que nos legou o Mestre Jesus. Seu primeiro mandamento nos faz lembrar que devemos amar a Deus sobre todas as coisas. E como amar o que não se conhece? Em “O Livro dos Espíritos”, Kardec, sob a orientação dos espíritos superiores, tem o cuidado de iniciá-lo apresentando Deus, logo em sua pergunta inicial com a tradicional pergunta: “Que é Deus?”. E segue abordando as provas de Sua existência, bem como os Seus atributos.

Jesus, resumiu os “Dez Mandamentos” em dois mandamentos de amor, pois além do amor a Deus, ele afirmou que o segundo é semelhante ao primeiro, que é o amor ao próximo. O interessante e fundamental é perceber que Kardec, na sua apresentação de Deus, já no segundo capítulo da primeira parte, traz o entendimento da criação divina a iniciar pelo “Espírito e a Matéria”. Vale fazer um exercício de entender que o próximo está na criação divina, onde podemos encontrar a natureza desdobrada em elementos materiais e espirituais. E como amar a Deus sem a amar a sua criação?

Nas diversas visitas realizadas em todas as Caravanas, desde as viagens de Paulo, passando pela Caravana de Leopoldo Machado, chegando nos dias atuais com as Caravanas Amazônicas (Bernardo Rodrigues de Almeida, Leopoldo Machado e Amazonense da Fraternidade), o contato com a criação divina é uma constante.

Negro, Solimões, Purus, Juruá e Coari são rios que tivemos a alegria de navegá-los por lanchas a jato e barco recreio. Como a energia dos rios invade o nosso corpo e a nossa alma, em sensações únicas nessas travessias: quer seja nas 2h entre o porto de Manaus e o porto do Careiro Várzea ou nos 30 minutos do porto da Comunidade “Bela Vista” para o porto da Comunidade “Barro Alto”, ou porto do Manaquiri. A sensação de paz, com o vento a bater nos nossos rostos, a imagem do céu azul ou nublado, a floresta invadida pelas águas ou os barrancos dos beiradões. E outras experiências nas travessias de Tabatinga a Benjamin Constant; o deslocamento para Coari, Tefé, Parintins e Anori; sem falar na visita às comunidades indígenas em São Gabriel da Cachoeira e o passeio no rio Juruá em Carauari. Nada como a beleza de ver o Rio Amazonas em Manacapuru e o rio Purus em Lábrea. Como não agradecer a Deus a oportunidade bendita desta encarnação?

A fraternidade, além de ser o nome da Caravana, é a virtude que mais é exercitada nas visitas da CAF. Fraternidade nas reuniões preparatórias, onde compartilhamos alegrias e buscamos o melhor

para o grupo que visita e para os amigos visitados. A fraternidade em cuidar do outro, representada na carona fraterna, na doação anônima de passagens (ônibus, barco ou avião). A fraternidade no compartilhamento dos alimentos. Fraternidade pelos que nos recebem, cuidam de tudo, nos hospedam em suas casas, nos mimam. É impressionante não se emocionar ao lembrar de como somos amados pelos membros da equipe de caravaneiros, pelos trabalhadores das casas visitadas e pela equipe espiritual que nos acompanha desde o planejamento. Obrigado Deus!

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve o propósito de apresentar o que é e o que representa a “Caravana Amazonense da Fraternidade”.

O projeto “Caravana Amazonense da Fraternidade” (CAF) foi aprovado pelo CFE, no dia 28 de setembro de 2014, tendo como objetivo “*Promover a aproximação, a união e a confraternização dos espíritas, com vistas ao ideal de unificação, por meio das visitas às casas espíritas da capital e do interior do estado do Amazonas*”

Pelo exposto, acreditamos que a “Caravana Amazonense da Fraternidade” é o principal modelo do trabalho de unificação do Movimento Espírita Amazonense, pois ela cumpre todos os objetivos deste, uma vez que: une os caravaneiros e os visitados; fortalece o Movimento Espírita; dá suporte às casas visitadas; e em consequência, todos nós nos fortalecemos, pois aprendemos a caminhar de braços dados. Avante, caravaneiros! Avante, espíritas do Amazonas!

Entre os resultados alcançados pelo projeto CAF e o Movimento de Unificação podemos destacar:

- Fortalecimento das casas espíritas e do Conselho Federativo Estadual;
- Favorecimento a união dos Espíritas amazonenses;
- 110 casas visitadas, sendo 58 na capital e 52 no interior;
- Fundação de duas Casas Espíritas no interior: Centro Espírita “Malhadeira de Amor”, em Manicoré (AM), e Centro Espírita “Casa de Celina”, em Manaquiri (AM), e outra na capital, IE “Vinha de Luz”;
- A adesão de 10 Casas Espíritas, sendo seis (6) na capital e quatro (4) no interior;
- Grandes eventos com participação das casas do interior: Congresso, Encontro Estadual e a Confraternização da Mocidade Espírita do Amazonas (COMEAM);
- Suporte às casas do interior e da capital com formação e capacitação de trabalhadores, orientação sobre a gestão de Centro Espírita e a estruturação de atividades.

Acreditamos que, nesses dez anos de existência, a Caravana vem cumprindo a sua missão e observamos que todos que participaram externam a sua alegria em tão nobre atividade. Que possamos divulgar, espalhar, incentivar a muitos que conheçam as atividades que ela proporciona. Que participem e continuem apoiando. Que ela tenha muitas edições e que continue a aproximar os corações do nosso movimento.

Venha participar desse banquete de amor a Deus a ao próximo.

5 REFERÊNCIAS

[1] PORTELLA, Oswaldo O. *A fábula*. Revista Letras, v. 32, 1983, pg. 124.

[2] DIAS, Haroldo Dutra. *O novo testamento*. 1.ed. 2 imp. FEB Editora, 2021. Mateus, 12.25, pg. 81

- [3] Idem. João, 13.34, pg. 445.
- [4] Idem. Lucas, 10:1-2, pg. 306.
- [5] XAVIER, Francisco C. *Paulo e Estevão*. Pelo Espírito Emmanuel. 37.ed. 6.imp. Brasília: FEB, 2017. Pg. 204.
- [6] KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Trad. Guillon Ribeiro. 81.ed. 9.imp. Brasília: FEB, 2020. Segunda Parte – Capítulo XXIX, das sociedades propriamente ditas, it. 334.
- [7] FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA/CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL. *Orientação aos Órgãos de Unificação*. Rio de Janeiro: FEB,2007. cap. X, item 2.
- [8] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE/SECRETARIA GERAL. *História do Espiritismo no Amazonas*. 1 ed. Manaus: FEA, 1984, pg. 23.
- [9] AGUIAR, Thiago de Souza; GUERREIRO, Paulo Roberto Saraiva. *Desafios e Oportunidades da Divulgação do Espiritismo no Município de Manaquiri e Comunidade do Cacau Pirêra*. In: Anais do II Simpósio FAK. Manaus, 2011. Disponível em: <<http://www.faknet.org.br/ii-simposio-fak-2011/>>. Acesso em: 01 Jul 2023.
- [10] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Centenário no Amazonas*. Pelo Espírito Leopoldo Machado. Manaus (AM): FEA, 2004.
- [11] COSTA, Diana de Aguiar da. *O tamanho das minhas possibilidades*. In: Anais do II Simpósio FAK. Manaus, 2011. Disponível em: <<http://www.faknet.org.br/ii-simposio-fak-2011/>>. Acesso em: 01 Jul 2023.
- [12] SOUZA, Ives Afonso Montefusco de. *Dez anos de CEPAC: do terreno alagadiço a uma sede de paz, de amor e de caridade*. In: Anais do IV Simpósio FAK. Manaus, 2015. Disponível em: <<https://www.faknet.org.br/wp-content/uploads/2016/07/Anais-IV-Simposio-FAK.pdf>>. Acesso em: 01 Jul 2023.
- [13] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Ata da reunião da diretoria da FEA*. Manaus (AM), 14 Jul 2014.
- [14] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Registro da reunião extraordinária da diretoria da FEA*. Manaus (AM), 20 Jul 2014.
- [15] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Registro da reunião bimestral de dirigentes: CE Allan Kardec*. Manaus (AM), 27 Jul 2014.
- [16] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Minuta do Projeto Caravana Amazonense da Fraternidade*. Reunião Extraordinária do CFE. Manaus (AM), 28 Set 2014.
- [17] CALENDÁRIO DE VISITAS DA CAF 2014-2015. Perfil da Federação Espírita Amazonense. 2014-2015. Disponível em: <https://web.facebook.com/feamazonas?locale=pt_BR>. Acesso em: 01 jul 2023.
- [18] XAVIER, Francisco C. *Paulo e Estevão*. Pelo Espírito Emmanuel. 37.ed. 6.imp. Brasília: FEB, 2017. Pg. 4.
- [19] KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 93.ed. 8.imp. Brasília: FEB, 2019. Prolegômenos. Pg. 49.

[20] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Caravana Amazonense da Fraternidade*. Pelo Espírito Rondon. Manaus (AM): FEA, 2015.

[21] CAMPÊLO, Marcellus. *Luzes sobre a Amazônia*. Pelo Espírito Joel. 1.ed. 2.imp. Manaus (AM): Casa Bendita, 2016. Belle Époque. Pg. 116.

[22] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Caminhos do Senhor*. Pelo Espírito Rondon. Manaus (AM): FEA, 2018.

[23] FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Avaliação da Caravana Amazonense da Fraternidade*. Pelo Espírito Leonardo Malcher. Manaus (AM): FEA, 2018.